



DECISÃO

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em reunião realizada em 3 de abril de 2018, considerando proposta da Câmara de Pós-Graduação, decidiu aprovar:

- a Resolução nº 06/2018, que estabelece os parâmetros da Política de Internacionalização da UFMG, e
- o Plano Estratégico de Internacionalização da UFMG para o período de abril de 2018 a março de 2023, anexo a esta Decisão.

Professora Sandra Regina Goulart Almeida
Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

**PLANO ESTRATÉGICO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DA UFMG
ABRIL DE 2018 A MARÇO DE 2023**

1 APRESENTAÇÃO

A Política de Internacionalização da UFMG tem como finalidade última a excelência acadêmica, pautando-se pela qualidade das parcerias internacionais em andamento e por aquelas a serem estabelecidas, bem como pela construção continuada de um perfil institucional para a Universidade na qual a excelência e a relevância possam ser conjugadas. Procura acolher a diferença, abrigar saberes múltiplos – em seus vários níveis de aperfeiçoamento: o tradicional, o ensino fundamental e médio, a graduação e a pós-graduação em seus múltiplos estágios – e contribuir para a constituição de uma sociedade mais igualitária e justa e de comunidades acadêmicas cada vez mais multiculturais e abertas à diversidade.

A internacionalização que a UFMG almeja está, ainda, alicerçada nos princípios de reciprocidade e solidariedade entre instituições, culturas e países diversos. Orienta-se pela diversidade das cooperações estabelecidas, mantendo-se as parcerias já consolidadas e procurando materializar novas colaborações. A internacionalização deve igualmente contemplar como prioridades a política de inclusão, com vistas à disseminação dos saberes e ciência produzidos na sociedade, a transversalidade das ações da instituição e as diferentes áreas de conhecimento.

Este é o primeiro Plano Estratégico de Internacionalização da UFMG, elaborado sob a égide da Resolução 06/2018 da UFMG que estabelece os parâmetros da Política de Internacionalização da UFMG, aprovada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFMG, em 3 de abril de 2018.

2 A INTERNACIONALIZAÇÃO NA UFMG: UM HISTÓRICO E SEUS NOVOS DESAFIOS

O processo de internacionalização da UFMG remonta há pelo menos 20 anos, com atividades comprovadas nos relatórios de gestão nos quadriênios 1998/2002, 2002/2006, 2006/2010, 2010/2014 e 2014/2018. Trata-se de um compromisso institucional construído ao longo das últimas gestões da universidade que, em virtude do crescimento exponencial, precisa ser consolidado e firmemente integrado a ações de ensino, pesquisa e extensão.

Nos últimos anos, a UFMG tem estabelecido ações específicas, diante da necessidade de maior articulação e de investimentos institucionais, para alavancar sua internacionalização, que conta com alguns indicadores de excelência, nas várias áreas do conhecimento, reconhecidos por instituições estrangeiras e brasileiras, entre essas a CAPES,



em suas avaliações periódicas. Neste plano de internacionalização, propomos ações que nos levem em direção ao patamar de excelência que desejamos ocupar.

2.1 DIAGNÓSTICO E CONSOLIDAÇÃO INSTITUCIONAL DA INTERNACIONALIZAÇÃO

Uma análise diagnóstica do processo de internacionalização da UFMG aponta conquistas significativas. Dentre os pontos fortes que conferem à Universidade visibilidade e prestígio internacional, podem ser listados, entre outros, o alto número de Programas de Pós-graduação, nas diversas áreas do conhecimento, com notas de excelência nas avaliações da CAPES; o impacto da produção de conhecimento gerado na Instituição por meio de publicações de docentes em periódicos indexados de circulação internacional; o bom desempenho nas avaliações conduzidas pelos rankings internacionais; o grande número de alunos de graduação e pós-graduação realizando mobilidade internacional em instituições parceiras; as ações de internacionalização desenvolvidas pelos cinco centros de estudos especializados da UFMG; a realização de testes para aferição dos níveis de conhecimento de idiomas estrangeiros pela comunidade universitária; a oferta de disciplinas de idiomas para fins acadêmicos (IFA) em alemão, espanhol, francês, inglês e italiano, assim como a oferta de disciplinas de Português Língua Adicional (PLA) voltadas para estrangeiros regularmente inseridos na UFMG; e as ações visando à admissão e ao acolhimento de estudantes estrangeiros.

Por outro lado, do ponto de vista crítico, pode-se avançar de forma mais contundente na oferta regular de disciplinas em língua estrangeira e no apoio institucional aos processos de duplo diploma de doutorado, flexibilizando os acordos individuais de teses de doutorado em cotutela e substituindo-os por acordos gerais que assegurem uma implementação mais ágil desses processos. Faz-se também necessário promover ações para aumentar a presença de estudantes estrangeiros na UFMG assim como iniciativas visando ao fortalecimento dos processos de acolhimento institucional para receber docentes, pesquisadores, servidores técnico-administrativos e discentes estrangeiros.

Desenvolver atividades de internacionalização requer planejamento efetivo, metas concretas e ações pontuais que levem à consecução dos objetivos almejados. No caso da UFMG, com base nos relatórios institucionais de gestões anteriores, partiu-se do princípio básico que a internacionalização do ensino superior só acontece, de fato, quando se desenvolve na instituição uma forte cultura de internacionalização. Para lograr êxito nesse processo de consolidação da internacionalização da UFMG, um desafio a ser superado é a necessária mudança da cultura da individualidade, que impera em parte das atividades internacionais realizadas, a exemplo do que tem sido histórico no Brasil. É imperioso imprimir, em todos os membros da comunidade universitária, um espírito de institucionalização da internacionalização, movimento que exige discussões periódicas e amplas com os atores da internacionalização, tanto docentes quanto discentes e servidores técnico-administrativos em educação, que precisam assumir importante protagonismo para



que a UFMG se torne, no menor horizonte temporal possível, uma universidade reconhecida internacionalmente.

A questão do financiamento externo é também uma decorrência da consolidação do processo de internacionalização da universidade. Há muitas possibilidades de captação de recursos advindos de fontes no exterior que podem ser aproveitadas. Órgãos da Administração Central, entre eles a Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG), a Pró-Reitoria de Pesquisa (PRPq), a Coordenadoria de Transferência e Inovação Tecnológica (CTTI) e Diretoria de Relações Internacionais (DRI), podem agir de maneira mais articulada e incisiva na identificação de editais e captação de *grants* e fundos de pesquisa, assim como na prospecção dos grupos de pesquisa mais adequados para incentivar e auxiliar a captação de recursos de financiamento externo.

Com expertise consolidada em diversos temas transversais do conhecimento, muitos deles inovadores, inter- e transdisciplinares, a UFMG está preparada para enfrentar grandes desafios contemporâneos, que constituem temas frequentes dos atores da internacionalização na Universidade. Pensados como desafios norteadores de um plano estratégico de internacionalização, a Instituição tem potencial para abordar questões cruciais para a sociedade.

A fim de construir um Plano Estratégico de Internacionalização com ampla capilaridade institucional, os Programas de Pós-graduação (PPGs) da UFMG foram convidados a responder uma consulta da PRPG, elencando ações de internacionalização desenvolvidas por meio de projetos em andamento que abordassem questões temáticas de envergadura para o país. Os projetos enumerados a seguir configuram objetos de estudo mencionados por vários PPGs: biotecnologia; bionegócios; cidades e territórios; ciências básicas e suas aplicações; desenvolvimento, inclusão e exclusão; doenças crônicas, emergentes e negligenciadas; educação; energia; envelhecimento; fronteiras e migrações; indústria 4.0; inteligência artificial e big data; linguagens, gênero e identidade; mudanças climáticas; novos materiais e nanotecnologia; políticas públicas e regimes políticos; recursos naturais; tradições, culturas e artes; violência, conflitos e regulações. Esses projetos perpassam transversalmente diversas áreas do conhecimento sem, contudo, se limitarem a um domínio disciplinar específico. Esses projetos foram agrupados em temas de relevância contemporânea, permitindo à Instituição abordar quatro questões cruciais para a sociedade: Sustentabilidade, manejo de risco e governança; Novas tecnologias e ciência de fronteira; Saúde e bem-estar; e Direitos humanos. Esses temas desafiadores, que permeiam fortemente as relações entre a Universidade e a sociedade, serão mais adequadamente respondidos por meio de ações integradas, transversais e de ampla envergadura, desenvolvidas em parceria com Instituições estrangeiras de reconhecida relevância. A combinação entre os quatro temas contemporâneos e os projetos gera uma matriz com vários pontos de interseção. O desenvolvimento dessa matriz constituirá o ponto focal do Plano Estratégico de Internacionalização da UFMG, possibilitando a cooperação entre unidades acadêmicas, programas de pós-graduação e grupos de pesquisa para fins da consecução de objetivos compartilhados.



Cruzando-se os pontos fortes e fracos de uma análise diagnóstica, observa-se que a consolidação do processo de internacionalização da UFMG é um compromisso institucional que vem sendo mantido ao longo das últimas gestões da universidade e precisa ter sua continuidade garantida por meio de ações institucionais. Nesse contexto, faz-se necessária a reafirmação constante desse comprometimento, que se expressa pela aprovação deste plano estratégico, pautado, em suas linhas mestras, por iniciativas descritas nas próximas seções deste documento.

2.2 PARCERIAS INTERNACIONAIS

A UFMG mantém hoje acordos vigentes com instituições em todos os continentes do planeta. Superando cinco centenas em número, esses acordos se dividem em cartas de intenções, acordos gerais de cooperação, convênios de pesquisa, convênios de intercâmbio, acordos gerais de cotutela e acordos de parcerias estratégicas. A celebração desses diferentes tipos de acordo pressupõe estágios distintos no nível de interação entre instituições parceiras assim como configura diferentes objetivos fins. Se, por um lado, os convênios de intercâmbio visam promover a mobilidade estudantil sobretudo no nível da graduação, por outro lado, os convênios de pesquisa buscam fomentar a produção de conhecimento em rede enquanto que os acordos gerais de cotutela e os acordos de parcerias estratégicas configuram o estágio mais avançado no relacionamento entre instituições parceiras. Resumidamente, a Instituição reconhece uma gradação no estabelecimento, fortalecimento e consolidação de parcerias internacionais, que passa pela prospecção, pelo fomento ao intercâmbio e produção de conhecimento, alcançando, por fim, um nível de interação que culmina na consolidação de parcerias institucionais estratégicas. Neste processo, as instituições envolvidas compartilham princípios e ações concretas em prol de objetivos comuns. Este é o percurso que a UFMG pretende manter em seu processo de internacionalização.

Considerando esses diferentes tipos de acordo, as ações de internacionalização da UFMG têm entre seus objetivos o propósito de consolidar parcerias internacionais existentes para aprimorar a produção acadêmica e a formação de discentes e docentes no campo do ensino, da pesquisa e da extensão, impulsionando o estabelecimento de redes de colaboração que se dediquem a projetos inovadores e transdisciplinares. Para alcançar esse objetivo, para além de fomentar convênios de intercâmbio e de pesquisa com um grande número de instituições parceiras, propõe-se identificar instituições estrangeiras com alto potencial de colaboração conjunta com a UFMG e, no médio e longo prazo, fortalecer o caráter estratégico da interação com essas instituições, visando aumentar o impacto dessa colaboração. O resultado desse processo seria a construção natural de parcerias internacionais estratégicas, diferenciadas das parcerias regulares por seu alto potencial de impacto institucional. No caso da UFMG, propõe-se que, ao invés de identificar e nomear parceiros estratégicos apenas por meio de ações prospectivas, essa identificação ocorra também de forma indutiva, coordenada pela Diretoria de Relações Internacionais, em



conjunto com as Pró-Reitorias Acadêmicas, por meio da consolidação de parcerias em andamento com alto potencial de impacto institucional, que possam ser agrupadas de forma multidisciplinar.

Nesse contexto, propõe-se investir na consolidação de redes de parceria interuniversitária por meio da indução de pesquisas conjuntas e de produções em coautoria, incentivando o aumento do número de teses em regime de cotutela e o estabelecimento de processos de dupla titulação, entre outras atividades, assegurando sempre o fluxo bidirecional de pesquisadores em diferentes estágios de formação.

2.3 REDES DE COLABORAÇÃO INTERUNIVERSITÁRIA

A UFMG participa ativamente de redes de cooperação interuniversitária. Essa participação inclui a presença consolidada em mais de uma década de interações com a AUGM (Associação do Grupo de Universidades Montevideú), a UDUAL (União de Universidades da América Latina), o Grupo Coimbra, o Grupo Tordesilhas e a AULP (Associação de Universidades de Língua Portuguesa), assim como a adesão mais recente às redes CINDA (*Centro Internuniversitario de Desarrollo*), WUN (*Worldwide Universities Network*) e à Liga de Universidades BRICS (*BRICS University League*). A participação nessas redes cria oportunidades para potencializar a interação entre os membros, gera confiança e aumenta níveis de reciprocidade, permitindo ações em bloco com maior potencial de impacto acadêmico.

A participação da UFMG em redes internacionais expandiu-se nos últimos anos. Contudo, ainda há espaço para redirecionar e ampliar a colaboração em redes interuniversitárias que têm um papel instrumental no sentido de potencializar parcerias estratégicas e de interesse mútuo para as instituições envolvidas.

Ademais, faz-se necessário um reforço especial às ações envolvendo as redes AUGM e AULP, tendo em vista a relevância geopolítica e acadêmica dessas redes e das ações por elas promovidas.

2.4 INTERNACIONALIZAÇÃO INTERNA

O conceito de internacionalização em casa, ou seja, a internacionalização interna à Instituição, é amplamente utilizado no contexto internacional como forma de complementar as ações de mobilidade rumo ao exterior. Busca-se aumentar a capilaridade do processo de internacionalização por meio de ações desenvolvidas internamente que viabilizem uma experiência internacional aos membros da comunidade universitária que, por motivos diversos, não têm oportunidade de uma vivência internacional. Destacam-se, como uma ação permanente de internacionalização interna, os seminários de internacionalização voltados para a pesquisa, a graduação, a pós-graduação e a extensão, que



têm sido promovidos na UFMG com o objetivo de pautar a discussão interna de questões cruciais para o processo de internacionalização da Instituição.

Uma outra ação de internacionalização interna que vem sendo desenvolvida e que deve ser aumentada é a oferta de cursos ou módulos em inglês ou outras línguas estrangeiras, ministrados por professores estrangeiros, seja presencial ou virtualmente, por meio de videoconferência a partir de suas instituições de origem. Aumentam-se, dessa forma, as possibilidades de interação em língua estrangeira para os alunos que participam dessas atividades, criando-se uma condição natural para o uso de outros idiomas em sala de aula.

As ações promovidas pelos Centros de Estudos Especializados da UFMG (Centro de Estudos Africanos-CEA, Centro de Estudos Europeus-CEE, Centro de Estudos Indianos-CEI, Centro de Estudos da Ásia Oriental-CEAO e Centro de Estudos Latino-americanos-CELA) também têm forte potencial para se tornarem ações vigorosas de internacionalização interna.

O programa cátedras franco-brasileiras na UFMG é outro ponto importante nas ações de internacionalização em casa. Ao trazer professores franceses de diversas áreas do conhecimento para exercer docência e pesquisa na UFMG por um mínimo de 45 dias e máximo de quatro meses, sempre durante o período letivo, o programa consegue alcançar um público amplo, tanto docente quanto discente, que se beneficia da interação com o professor visitante. A expansão de um programa de cátedras, a exemplo do programa cátedras franco-brasileiras, envolvendo parcerias com instituições de outros países é uma ação de internacionalização interna com alto potencial de impacto.

Outra ação relevante de internacionalização interna é a oferta de escolas de verão/inverno. A DRI ofereceu uma primeira escola de inverno, em julho/2017, por meio de uma iniciativa conjunta com o Centro de Estudos da Ásia Oriental (CEAO) e com o Centro de Estudos Europeus (CEE) e está em processo avançado de organização de uma nova edição em julho de 2018. A escola de inverno em estudos brasileiros, oferecida em língua inglesa, foi uma iniciativa de sucesso que deve ser mantida em caráter permanente, podendo inclusive ser expandida por meio de ações a serem desenvolvidas nos meses de janeiro e fevereiro para além de um evento regular em meados do ano.

Por fim, urge desburocratizar o processo de formalização de convênios que tenham potencial estratégico para a UFMG, especialmente permitindo-se algum nível de descentralização dos acordos.

2.5 ACOLHIMENTO

A criação do Setor de Acolhimento da DRI nos últimos anos deu continuidade ao programa Bem-Vindo, como ação estratégica para a internacionalização. Atualmente, o Setor de Acolhimento encontra-se instituído em caráter permanente. Contudo, ainda que as ações de acolhimento tenham se intensificado nos últimos anos, faz-se necessário otimizar



a amplitude dessas ações para que a UFMG possa acolher de forma sistemática e adequada as demandas advindas das ações internacionais, tais como a recepção de estrangeiros em visita à UFMG e a preparação para intercâmbio discente e missões da comunidade da UFMG no exterior.

Está sendo implantado um programa de orientação voltado para os discentes da UFMG, denominado “Seminários Viver UFMG”, com especial foco nos ingressantes. Nos seminários, ministrados pela DRI, PRAE, PROEX, PROGRAD, PRPq e PRPG, os discentes terão a oportunidade de conhecer diferentes aspectos do que a UFMG tem a oferecer, das oportunidades que se abrem, das escolhas por fazer.

Ainda nesse contexto, outra ação importante é a criação de um guia de orientação sobre a UFMG em espanhol e inglês, voltado para o público estrangeiro, seguindo o exemplo do aplicativo Viver UFMG, para que a recepção de alunos estrangeiros possa ser potencializada.

Ademais, é importante que os estudantes estrangeiros possam postular suas candidaturas online, tanto para intercâmbio de graduação quanto para ingresso na pós-graduação. A implantação de um sistema eletrônico robusto, que acompanhe o estrangeiro desde a candidatura até a titulação, é de vital importância para o acolhimento e gerenciamento da mobilidade internacional.

Outro ponto nevrálgico para os processos de acolhimento da política de internacionalização é a criação de uma identidade institucional para discentes e docentes estrangeiros em participações mais transitórias na UFMG, que lhes garanta inserção institucional e acesso às dependências e infraestrutura da UFMG. A partir de 2018, implementou-se com apoio da Pró-Reitoria de Administração, uma identidade institucional para docentes e discentes estrangeiros (carteirinha e aluno/professor visitante) como um primeiro passo para avançar na inserção institucional de visitantes estrangeiros. Será ainda necessário envidar esforços e estabelecer parcerias para ampliar este acolhimento.

Um ponto importante na tática de acolhimento da UFMG são as vagas gerenciadas na moradia universitária que têm assegurado acolhimento residencial nos convênios de intercâmbio em que há cláusula de reciprocidade para moradia. Além disso, por ocasião dos períodos de férias, as vagas de moradia alocadas a estudantes internacionais têm potencial de serem aproveitadas para oferta de moradia a estudantes estrangeiros que participem de cursos de curta duração.

2.6 CENTROS DE ESTUDOS ESPECIALIZADOS

Os centros de estudos especializados (CEA, CEAO, CEE, CEI, CELA) foram criados no final da gestão 2010-2014 e ganharam impulso significativo ao longo da gestão 2014-2018. Muito foi feito, mas há potencial para crescimento. É preciso aumentar a capilaridade interna dos centros bem como sua visibilidade para a comunidade universitária.



De forma complementar e em paralelo às ações da DRI, os centros de estudos devem conduzir ações prospectivas, sobretudo no contexto de atuação em regiões geográficas com as quais a UFMG ainda tem pequena articulação, bem como fortalecer a vocação de produção e difusão de conhecimentos sobre as regiões a que se dedicam. Nesse sentido, a integração de ensino, pesquisa e extensão às atividades dos centros de estudo parece ser de fundamental importância.

A experiência do centro de estudos europeus nos últimos dois anos, após a obtenção de financiamento pela Comissão Europeia para um módulo e duas cátedras Jean Monet, vem materializando uma oferta sistemática de disciplinas e módulos em estudos sobre integração europeia em alguns cursos de graduação da UFMG. Nesse contexto, seria possível pensar, no longo prazo, na oferta de atividades regulares dos centros de estudos nos cursos de graduação e programas de pós-graduação e extensão da UFMG. Tais atividades existem atualmente de forma incipiente. Contudo, elas têm enorme potencial de crescimento e deverão ser encorajadas. Deve-se também considerar que o atual sistema de centros de estudos ainda não conseguiu estender suas ações para outras regiões do mundo que são fundamentais do ponto de vista estratégico e geopolítico. É importante ainda avaliar a necessidade de criação de outros centros que não estejam contemplados nas regiões atualmente estabelecidas, como por exemplo, um Centro de Estudos Norte-Americanos.

Outro ponto importante se refere à questão das relações inter-centros. Deve-se ampliar o compartilhamento de informações e atividade entre os centros de estudos e deles com o Instituto de Estudos Avançados Transdisciplinares (IEAT) da UFMG, que poderia levar a relevantes ações conjuntas, de caráter multidisciplinar.

2.7 CAPACITAÇÃO DE GESTORES

No cenário internacional, observa-se que as universidades de excelência investem maciçamente na capacitação de recursos humanos dedicados à internacionalização. A União Europeia mantém um programa de capacitação dedicado especificamente à formação de recursos humanos para tal fim. Embora seja vigorosa a atuação do corpo técnico da Diretoria de Relações Internacionais e da Assessoria de Assuntos Internacionais (AAI) da PRPG, criada há cerca de dois anos, é preciso estimular na UFMG uma política de capacitação de técnicos administrativos em educação que atuam no processo de internacionalização da Universidade nos colegiados de graduação e pós-graduação, habilitando-os para atuar em língua estrangeira e nas boas práticas de cooperação internacional que envolvem, inclusive, conhecimento jurídico. Faz-se necessária, portanto, a capacitação de recursos humanos voltada para a internacionalização da universidade, por meio de cursos de idiomas promovidos pela universidade e seminários promovidos pela DRI para atender essa demanda, assim como pela participação em eventos de capacitação no exterior.



2.8 CAPACITAÇÃO DO CORPO DOCENTE

A capacitação de pessoal docente por meio de experiência no exterior faz-se necessária com vistas a reduzir a endogenia institucional. A UFMG conta hoje com número expressivo de docentes que ingressaram na instituição após 2010 e um alto percentual do corpo docente da UFMG tem formação acadêmica em nível de doutorado na própria Instituição. Esses docentes devem ser estimulados a ter experiência em instituições estrangeiras, seja por meio da apresentação de trabalhos em eventos científicos no exterior, participação em workshops e missões de estudo de curto prazo no exterior, períodos como pesquisador/professor visitante no exterior e pós-doutoramento no exterior. Fornecer aos docentes recém-contratados uma experiência internacional também deve fazer parte da política de internacionalização da UFMG.

2.9 PROFICIÊNCIA LINGUÍSTICA

O investimento em ações de proficiência linguística constitui uma das metas mais importantes para a internacionalização das universidades brasileiras e muitos esforços têm sido envidados na UFMG para a consecução dessa meta. Servidores docentes, técnico-administrativos em educação e discentes, sobretudo no nível da graduação, ainda enfrentam dificuldades para superar a barreira do monolinguismo, sobretudo no que diz respeito ao uso do inglês e do espanhol como línguas francas para a produção de conhecimento científico e colaboração internacional. A solução passa, necessariamente, por uma expansão da oferta de cursos em língua estrangeira para a comunidade universitária e a aprovação da Política Linguística da UFMG e sua execução constituem avanços significativos por registrarem essa pauta como prioridade institucional. O fortalecimento e a institucionalização das atividades do programa Idiomas sem Fronteiras têm expandido as ações de proficiência linguística na UFMG. A oferta de disciplinas voltadas para o ensino de idiomas para fins acadêmicos (IFA) já é uma realidade na UFMG e precisa ser expandida em sua capilaridade.

2.10 DISCIPLINAS EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

Uma universidade internacionalizada deve ser capaz de atrair alunos estrangeiros para atividades de curto, médio e longo prazo. Para ações desse último tipo, a universidade precisa garantir a oferta de cursos de Português como Língua Adicional (PLA) para os estudantes estrangeiros que cursam graduação ou pós-graduação plena na UFMG. Por outro lado, há grande potencial para atrair alunos estrangeiros para percursos de curta ou média duração por meio da oferta de cursos ministrados em língua estrangeira. A oferta de atividades acadêmicas de graduação e de pós-graduação, especialmente em língua inglesa tem aumentado continuamente a UFMG. Em menor escala, isso acontece com o espanhol e outros idiomas, o que contribui para promover um ambiente multilíngue na universidade.



A revisão de marcos legais institucionais como as Normas Gerais da Pós-Graduação (2017) e da Graduação (2018) atribuem destaque à flexibilização curricular e facilitam o aproveitamento de estudos, questões essenciais para contemplar atividades desenvolvidas durante intercâmbios feitos pelos discentes. Abre-se também a possibilidade de oferecer carga horária em atividades em língua estrangeira, sobretudo em inglês ou espanhol, nos cursos de graduação e pós-graduação. Nesse último nível, as ofertas começaram como disciplinas eventuais e algumas estão sendo incluídas na estrutura curricular como atividades permanentes.

2.11 PRODUÇÃO ACADÊMICA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

Para além das ações de proficiência linguística por meio do ensino de idiomas para fins acadêmicos, faz-se necessário adotar procedimentos internos de apoio à publicação da produção acadêmica em veículos estrangeiros. Nesse sentido, são importantes ações que contemplem a aplicação de recursos em chamadas internas para a tradução e revisão de artigos a serem submetidos a periódicos de impacto das várias áreas do conhecimento.

2.12 COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Recentemente, muito se fez para promover a divulgação do processo de internacionalização da universidade. Todavia, é necessário dar maior visibilidade ao que se fez e ao que se faz. Avanços recentes incluem o novo Portal da UFMG (<https://ufmg.br/>), lançado em 2017, por ocasião dos 90 anos da UFMG. Encontra-se em andamento a reformulação dos sítios web da Diretoria de Relações Internacionais, das Pró-Reitorias Acadêmicas, dos Programas de Pós-Graduação (PPGs) e dos Cursos de Graduação, sítios nos quais a busca de informação pelos estrangeiros que desejam ingressar na UFMG é feita inicialmente. Essas páginas devem estimular interações e constituir instrumentos informativos e atrativos tanto para a comunidade interna quanto para o público externo.

Pretende-se estimular continuamente nos próximos anos a disponibilização de informação online atualizada sobre a UFMG em inglês e espanhol. Em 2016-2017, foi feito um movimento pela PRPG no sentido da construção de páginas padronizadas trilíngues para os PPGs. O Centro de Comunicação (CEDECOM) da UFMG elaborou um *template* para adoção pelos Programas e a PRPG arcou com as traduções das informações mais relevantes para espanhol e inglês. Após essa iniciativa, a instituição conta com páginas com informações nas três línguas em 60% dos Programas e pretende-se continuar essa ação a fim de assegurar a visibilidade internacional da excelência acadêmica da UFMG.

Com o aumento dos indicadores de internacionalização, faz-se necessário o desenvolvimento de um banco de dados que registre de maneira centralizada todas as atividades internacionais, permitindo aferir os números expressivos da UFMG nesta área, garantindo uma maior visibilidade nacional e internacional à universidade.



A UFMG conta hoje com materiais de divulgação (vídeos e catálogos) que serão atualizados de maneira contínua para que contribuam para promover o nome da UFMG no exterior. O material de divulgação da UFMG deve ser multilíngue e de qualidade para que possa divulgar o potencial da universidade e retratar a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão desenvolvidos na UFMG.

3 AÇÕES E METAS PARA CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO

Em consonância com a Resolução sobre a Política de Internacionalização da UFMG, aprovada pelo CEPE em 03 de abril de 2018, este Plano Estratégico de Internacionalização elenca ações a serem implementadas na UFMG e metas a serem atingidas no curto (março/2020, no segundo ano de sua aprovação) e no médio prazo (março/2023, final do quinto ano de vigência). No longo prazo, apontam-se as ações consideradas estratégicas e prioritárias para a Instituição, que devem ser trabalhadas em um horizonte mais ampliado.

3.1 AÇÕES E METAS PARA CURTO E MÉDIO PRAZO

As ações e metas aqui previstas refletem tanto a continuidade do que vem sendo executado quanto o esperado crescimento da inserção internacional da UFMG.

3.1.1 Ações que visam consolidar o processo institucional de internacionalização da UFMG:

- a) reafirmação constante do comprometimento com a internacionalização da Universidade, tanto no âmbito da Administração Central quanto de todas as Unidades Acadêmicas:

Indicador	Situação atual	Curto prazo	Médio prazo
Publicação de chamadas internas ofertando vagas para mobilidade docente para o exterior	INCIPIENTE	+15%	+30%
Publicação de chamadas internas ofertando vagas para mobilidade discente para o exterior, incluindo apoio para contemplar candidatos com dificuldades socioeconômicas	EXISTENTE	+20%	+30%
Publicação de chamadas internas ofertando vagas para mobilidade de	INCIPIENTE	+20%	+30%



servidores técnico-administrativos em educação para o exterior

Ampliação do número de teses em cotutela em regime de duplo diploma	25 efetivadas (desde 2016) + 17 sob análise	+20%	+50%
Ampliação do número de coorientações internacionais	DADOS INEXISTENTES	INCENTIVAR	AMPLIAR
Criação de doutorados conjuntos com instituições estrangeiras	INEXISTENTE	IMPLEMENTAR	AMPLIAR

b) prospecção e captação de recursos advindos de fontes no exterior, como complemento para financiar ações de internacionalização:

Indicador	Situação atual	Curto prazo	Médio prazo
Designação de setores da UFMG, especialmente DRI, PRPq e PRPG, para a contínua prospecção de editais internacionais	INEXISTENTE	1 SETOR	3 SETORES
Constituição de grupo institucional de apoio à elaboração de propostas para submissão a editais internacionais	INEXISTENTE	VIGENTE	VIGENTE

c) desburocratização e agilização dos processos de convênios, como estímulo à oficialização daqueles com potencial estratégico:

Indicador	Situação atual	Curto prazo	Médio prazo
Designação de Grupo de Trabalho da UFMG para propor a simplificação dos processos de oficialização de convênios	INEXISTENTE	RELATÓRIO APRESENTADO	RELATÓRIO APROVADO
Treinamento dos servidores dos setores envolvidos com a tramitação de processos na Administração Geral e nas Unidades Acadêmicas	INSUFICIENTE	50% TAES TREINADOS	100% TAES TREINADOS
Elaboração de manual simplificado para a tramitação de convênio de cooperação técnico-científica e disponibilização nas páginas das Pró-Reitorias, da DRI e das Unidades	INEXISTENTE	PRIMEIRA VERSÃO	SEGUNDA VERSÃO REVISTA



3.1.2 Ações que visam incentivar o desenvolvimento de parcerias internacionais estratégicas:

- a) promoção da amplitude e densidade das atividades desenvolvidas com parceiros internacionais:

Indicador	Situação atual	Curto prazo	Médio prazo
Número de trabalhos publicados em coautoria com parceiros internacionais	1057 (até 2016)	+15%	+30%
Número de teses em regime de cotutela de alunos da UFMG com parceiros internacionais desde 2016	25 efetivadas+ 17 sob análise	+20%	+50%
Número de teses em regime de cotutela de alunos de parceiros internacionais na UFMG desde 2016	4 efetivadas + 2 sob análise	+20%	+30%
Número de docentes da UFMG capacitados no exterior	1136	+10%	+30%
Número de docentes estrangeiros visitantes na UFMG (2014/2018)	74	+20%	+40%
Número de doutorandos da UFMG capacitados no exterior (2014/2018)	230	+30	+50
Número de doutorandos estrangeiros capacitados na UFMG a partir de 2014	33 PAEC + 18 PEC-PG	+15%	+40%
Número de recém doutores estrangeiros em residência pós-doutoral na UFMG	DADOS INEXISTENTES	REGISTRO E FOMENTO	+20%
Número de docentes da UFMG com experiência de ‘professor visitante’ no exterior	DADOS INEXISTENTES	REGISTRO E FOMENTO	+20%
Números de teses com coorientações internacionais	DADOS INEXISTENTES	REGISTRO E FOMENTO	+20%

- b) expansão dos programas de cátedras na UFMG, associadas a parceiros estratégicos:

Indicador	Situação atual	Curto prazo	Médio prazo
Cátedra franco-brasileiras na UFMG	19 (2014-2018)	+10%	+10%
Cátedra UNESCO	INEXISTENTE	IMPLEMENTAR	+10%
Cátedra Jean Monnet	03 (2015-2017)	+10%	+20%
Novos programas de cátedras na UFMG	INEXISTENTE	INCENTIVAR	AMPLIAR



3.1.3 Ações que visam realizar internacionalização em casa:

- a) aprimoramento de mecanismos para despertar o interesse da comunidade UFMG no processo de internacionalização, tornando-o uma aspiração comum a todos os membros da comunidade universitária:

Indicador	Situação atual	Curto prazo	Médio prazo
Realização de concursos promovidos pelos centros de estudos especializados para adensamento da reflexão crítica sobre internacionalização	INEXISTENTE	IMPLEMENTAR	+20%
Módulo de IC da UFMG para os trabalhos que operem com o tema da internacionalização	INEXISTENTE	IMPLEMENTAR	+15%
Proficiência linguística em inglês / espanhol para discentes e TAEs	2942 Discentes 76 TAEs	+20%	+40%

- b) capacitação de pessoal docente com vistas a reduzir a endogenia institucional:

Indicador	Situação atual	Curto prazo	Médio prazo
Inclusão de temas de interesse de jovens docentes da UFMG, ainda não internacionalizados, em programas de jovens talentos estrangeiros	INEXISTENTE	IMPLEMENTAR	+25%
Participação de Inclusão de jovens docentes da UFMG, ainda não internacionalizados, em eventos científicos no exterior	INEXISTENTE	IMPLEMENTAR	+25%

- c) realização de escolas de verão/inverno, iniciativa a ser apoiada pelos Centros de Estudos e oferecida em língua inglesa, em caráter permanente e com periodicidade coincidente com os meses não letivos:

Indicador	Situação atual	Curto prazo	Médio prazo
Realização de escolas de verão	INEXISTENTE	ANUAL	+20%
Realização de escolas de inverno	ANUAL	+20%	+40%



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

- d) realização de seminários de internacionalização voltados para a extensão, a Graduação, a pesquisa e a Pós-Graduação:

Indicador	Situação atual	Curto prazo	Médio prazo
Seminário bienal sobre a internacionalização da Extensão	REALIZADO EM 2016	2020	2022
Seminário bienal sobre a internacionalização da Graduação	NÃO REALIZADO	2020	2022
Seminário bienal sobre a internacionalização da Pesquisa	NÃO REALIZADO	2019	2021
Seminário integrado de ensino, pesquisa e extensão com ênfase em internacionalização	NÃO REALIZADO	2019	2021
Seminário sobre a internacionalização e a Educação Básica	NÃO REALIZADO	2020	2022
Seminário bienal sobre a internacionalização da Pós-Graduação	REALIZADO EM 2014	2020	2022

- e) incentivo à oferta de atividades acadêmicas e extracurriculares em inglês e espanhol, bem como à promoção de eventos internacionais coordenados por grupos de pesquisa:

Indicador	Situação atual	Curto prazo	Médio prazo
Oferta regular de atividades acadêmicas em língua inglesa na Graduação na UFMG	BAIXA OFERTA	+20%	+30%
Oferta de atividades acadêmicas em língua inglesa na Pós-Graduação na UFMG	45	+20%	+40%
Oferta de cursos de extensão em língua inglesa na UFMG	OFERTA REGULAR	+20%	+30%
Oferta regular de atividades acadêmicas em língua espanhola na Graduação na UFMG	BAIXA OFERTA	+20%	+30%
Oferta de atividades acadêmicas em língua espanhola na Pós-Graduação na UFMG	4	+30%	+50%
Oferta de cursos de extensão em língua espanhola na UFMG	OFERTA REGULAR	+20%	+30%
Promoção de eventos internacionais na UFMG	10 (2014/2018)	+15%	+40%



Publicação de chamadas internas que fomentem a participação de estudantes estrangeiros em programas e projetos de extensão	INEXISTENTE	IMPLEMENTAR	+10%
Reserva de vagas para estudantes estrangeiros em cursos de extensão, incluindo refugiados	INEXISTENTE	IMPLEMENTAR	+10%

- f) emissão de certificados de aproveitamento e históricos escolares em língua inglesa, em modelo padrão, paralelo aos emitidos em português:

Indicador	Situação atual	Curto prazo	Médio prazo
Emissão de histórico escolar bilíngue (português e inglês) para graduação e pós-graduação	INEXISTENTE	IMPLEMENTAR	---
Emissão de certificado de aproveitamento bilíngue (português/inglês) para graduação e pós-graduação	INEXISTENTE	IMPLEMENTAR	---
Emissão de certificado bilíngue (português e inglês) de cursos de extensão	INEXISTENTE	IMPLEMENTAR	---

- g) acolhimento adequado a docentes e pesquisadores estrangeiros em visita à UFMG, garantindo hospedagens e procurando otimizar espaço físico em gabinetes para uso temporário compartilhado, por várias Unidades Acadêmicas:

Indicador	Situação atual	Curto prazo	Médio prazo
Editais para apoiar a vinda à UFMG de convidados estrangeiros	INCIPIENTE	+10%	+20%
Designação de Grupo de Trabalho da UFMG para propor espaços comuns na UFMG, que possam abrigar gabinetes para uso temporário de visitantes estrangeiros	INEXISTENTE	IMPLEMENTAR	CONSOLIDAR

3.1.4 Ações que visam promover o acolhimento institucional:

- a) promoção de programa de orientação de todos os alunos da UFMG, a partir do ingresso na Universidade, visando sobretudo à preparação para mobilidade internacional:



Indicador	Situação atual	Curto prazo	Médio prazo
Oferta de seminários VIVER UFMG de orientação para internacionalização de graduandos	ANUAL	SEMESTRAL	SEMESTRAL
Oferta de seminários VIVER UFMG de orientação para internacionalização de pós-graduandos	INEXISTENTE	ANUAL	SEMESTRAL

- b) promoção de programa de orientação a estudantes estrangeiros, incluindo o acompanhamento informatizado de todas as etapas do processo de intercâmbio:

Indicador	Situação atual	Curto prazo	Médio prazo
Semana de Orientação ao Estudante Internacional	SEMESTRAL	SEMESTRAL	SEMESTRAL
Guia do Setor de Acolhimento da DRI	EXISTENTE	ATUALIZAR	ATUALIZAR

- c) criação de um registro institucional para discentes e docentes estrangeiros em atividades não regulares na UFMG, que garanta inserção institucional e o acesso a todas as dependências e infraestrutura da Universidade:

Indicador	Situação atual	Curto prazo	Médio prazo
Emissão de crachá de identificação da UFMG para docentes e discentes estrangeiros	20% DISCENTES ESTRANGEIROS	60%	100%

- d) produção de guia de orientação sobre a UFMG, em inglês e espanhol, voltado para o público estrangeiro:

Indicador	Situação atual	Curto prazo	Médio prazo
Produção de guia de orientação sobre a UFMG, em inglês, para o público estrangeiro	INCIPIENTE	CONSOLIDADO	ATUALIZADO
Produção de guia de orientação sobre a UFMG, em espanhol, para o público estrangeiro	INCIPIENTE	CONSOLIDADO	ATUALIZADO

- e) previsão de vagas na moradia universitária que possam ser utilizadas como contrapartida em convênios de intercâmbio com cláusula de reciprocidade, para acolher estudantes estrangeiros para cursos de curta duração:



Indicador	Situação atual	Curto prazo	Médio prazo
VAGAS DISPONÍVEIS NA MORADIA UNIVERSITÁRIA	50 VAGAS	50 VAGAS	50 VAGAS

- f) definição de possibilidades alternativas para atender às necessidades de alojamento de estudantes e pesquisadores estrangeiros, nas cidades que sediam as Unidades Acadêmicas da UFMG:

Indicador	Situação atual	Curto prazo	Médio prazo
CATÁLOGO DE RESIDÊNCIAS CADASTRADAS	EXISTENTE	+15%	+30%

3.1.5. Ações que visam fortalecer os centros de estudos especializados na UFMG:

- a) aumento da capilaridade dos centros de estudos, por meio de atividades nas quais seja envolvida toda a comunidade universitária:

Indicador	Situação atual	Curto prazo	Médio prazo
Seminários, palestras e eventos promovidos pelos Centros de Estudos	80 (2014/2018)	+10%	+25%
Oferta, pelos Centros de Estudos, de oficinas de interesse geral para docentes, discentes e servidores	INEXISTENTE	INICIAR	AMPLIAR

- b) fortalecimento da vocação dos centros de estudos como locus de produção e difusão e conhecimento por meio de articulações com cursos de graduação e programas de pós-graduação:

Indicador	Situação atual	Curto prazo	Médio prazo
Oferta de atividades curriculares esporádicas na Graduação, promovidas pelos Centros de Estudos	INCIPIENTE	+10%	+25%
Oferta de atividades curriculares esporádicas na Pós-Graduação, promovidas pelos Centros de Estudos	INCIPIENTE	+20%	+40%



3.1.6 Ações que visam participar de redes internacionais interuniversitárias:

- a) continuidade da participação em redes de cooperação institucional, tanto aquelas mais tradicionais quanto as de adesão recente pela UFMG, cujo potencial de colaboração ainda não foi devidamente explorado:

Indicador	Situação atual	Curto prazo	Médio prazo
AUGM	EXISTENTE	AMPLIAR	MANTER
WUN	INCIPIENTE	AMPLIAR	CONSOLIDAR
CINDA	INCIPIENTE	AMPLIAR	CONSOLIDAR
TORDESILLAS	EXISTENTE	MANTER	MANTER
AULP	EXISTENTE	AMPLIAR	MANTER
Prospecção de oportunidades de redes para filiação	INCIPIENTE	AMPLIAR	CONSOLIDAR

- b) reforço especial às ações envolvendo as redes AUGM (Associação das Universidades do Grupo Montevideu) e AULP (Associação das Universidades de Língua Portuguesa), tendo em vista a relevância geopolítica e acadêmica dessas ações:

Indicador	Situação atual	Curto prazo	Médio prazo
AUGM	EXISTENTE	AMPLIAR	MANTER
AULP	EXISTENTE	AMPLIAR	MANTER
Inserção na ULEU (União Latino-americana de Extensão Universitária)	INEXISTENTE	IMPLEMENTAR	MANTER

3.1.7 Ações que visam capacitar gestores atuantes na internacionalização:

- a) promoção de treinamento específico, como parte de uma política de capacitação de recursos humanos voltada para a internacionalização da Universidade, incluindo as Pró-Reitorias acadêmicas e as secretarias de Departamentos, de Unidades Acadêmicas e dos Programas de Pós-Graduação:

Indicador	Situação atual	Curto prazo	Médio prazo
Oferta de oficina de capacitação para servidores que atuam na internacionalização da UFMG	INEXISTENTE	ANUAL	SEMESTRAL



- b) desenvolvimento de estrutura de informática, dedicada à internacionalização da Universidade, incluindo o gerenciamento de ações de mobilidade internacional nos níveis de Graduação e Pós-Graduação:

Indicador	Situação atual	Curto prazo	Médio prazo
Ações de Informatização	INCIPIENTE	AMPLIAR	CONSOLIDAR

- c) desenvolvimento de uma estrutura institucional de setores para tratar das relações internacionais em cada Unidade Acadêmica da UFMG:

Indicador	Situação atual	Curto prazo	Médio prazo
Constituição de Núcleos de Apoio à Internacionalização nas Unidades Acadêmicas	02 (10%)	10 (50%)	20 (100%)

3.1.8 Ações que visam apoiar a ampliação da proficiência linguística:

- a) oferta de cursos de línguas estrangeiras para a comunidade universitária:

Indicador	Situação atual	Curto prazo	Médio prazo
Oferta de cursos de idiomas estrangeiros	EXISTENTE	+10%	+20%
Oferta de cursos de idiomas para fins acadêmicos	EXISTENTE	+25%	+50%

- b) oferta de cursos de português como língua adicional para estudantes estrangeiros com matrícula regular na Graduação ou Pós-Graduação da UFMG:

Indicador	Situação atual	Curto prazo	Médio prazo
Oferta de vagas em curso de PLA	SEMESTRAL	AMPLIAR	AMPLIAR

3.1.9 Ações que visam melhorar a comunicação intra e extramuros relativa à internacionalização:

- a) desenvolvimento de sítios web multilíngues, em especial em inglês e espanhol:

Indicador	Situação atual	Curto prazo	Médio prazo
Elaboração de sítio web trilíngue para a DRI no novo portal da UFMG (português, inglês e espanhol)	PORTUGUÊS	BILÍNGUE	TRILÍNGUE



Elaboração de sítio web trilingue para os PPGs no novo portal da UFMG (português, inglês e espanhol)	60%	80%	100%
Elaboração de sítio web trilingue para as Pró-Reitorias acadêmicas (PROEX, PROGRAD, PRPq e PRPG) no novo portal da UFMG (português, inglês e espanhol)	INEXISTENTE	50%	100%

- b) contínua atualização das informações de interesse de Instituições, docentes e discentes ou candidatos estrangeiros nos sítios web, com o necessário investimento continuado em infraestrutura técnica e em recursos humanos:

Indicador	Situação atual	Curto prazo	Médio prazo
Atualização das informações sobre internacionalização nas várias páginas da UFMG	DESATUALIZADAS	ATUALIZADAS	ATUALIZADAS
Atualização contínua do sítio web da DRI	DESATUALIZADO	ATUALIZADO	ATUALIZADO
Treinamento a secretarias de Pós-Graduação para inserção de atualizações não estruturais nos sítios webs dos programas.	RUIM	BOM	ÓTIMO

- c) produção de material de divulgação institucional:

Indicador	Situação atual	Curto prazo	Médio prazo
Atualização semestral das informações sobre a UFMG em vídeo institucional (português e inglês)	BIENAL	ANUAL	SEMESTRAL
Produção de catálogo impresso com as informações institucionais (português e inglês)	QUADRIENAL	BIENAL	ANUAL

- d) realização de encontros conjuntos entre a DRI e os pontos focais das Unidades Acadêmicas, envolvidos com o processo de internacionalização da Universidade, a fim de estimular o crescimento das ações de internacionalização:



Indicador	Situação atual	Curto prazo	Médio prazo
Periodicidade dos encontros entre a DRI e os Núcleos de Apoio à Internacionalização nas unidades acadêmicas	INEXISTENTE	ANUAL	SEMESTRAL

- e) divulgação, no sítio web da DRI, dos números de parcerias e convênios de mobilidade internacional de discentes e docentes da UFMG, assim como o número de discentes e docentes estrangeiros que visitam a Universidade, produzindo uma linha de tempo dinâmica, que permita aferir o crescimento da internacionalização e precisar a distribuição geográfica das parcerias e da mobilidade para a UFMG ou dela para Instituições estrangeiras:

Indicador	Situação atual	Curto prazo	Médio prazo
Designação de Grupo de Trabalho para levantamento das atividades ocorridas nos últimos anos	DESIGNAÇÃO	RELATÓRIO (2016-2017)	RELATÓRIO (2012-2017)
Elaboração de banco de dados para pesquisa sobre as atividades de internacionalização desenvolvidas, por ano e categoria, e sua disponibilização na página da DRI	INEXISTENTE	EM TESTE	EM FUNCIONAMENTO

3.2 AÇÕES E METAS PARA LONGO PRAZO

São elencadas aqui as ações estratégicas que terão seus primeiros passos no período de vigência deste plano, com a perspectiva de repercussão profunda e positiva sobre o futuro da internacionalização da UFMG no futuro.

3.2.1 Ações que visam consolidar o processo institucional de internacionalização da UFMG:

- construção de novos espaços físicos dedicados à internacionalização da Universidade: mesmo no cenário de severas restrições orçamentárias, mantém-se esta ação no longo prazo, para não perder de vista o interesse institucional;
- desburocratização e agilização contínua dos processos de convênios, como estímulo à oficialização das iniciativas existentes;
- fortalecimento das ações culturais de internacionalização por meio de uma política institucional específica;
- ampliação do incentivo e apoio a intercâmbios culturais, nos moldes de um programa para artistas residentes internacionais.



3.2.2 Ações que visam incentivar o desenvolvimento de parcerias internacionais estratégicas:

- a) ampliação contínua das atividades desenvolvidas com parceiros estratégicos, por meio da indução de produções internacionais em coautoria, do aumento no número de teses em regime de cotutela e do incentivo ao fluxo bidirecional de pesquisadores em diferentes estágios de formação;
- b) expansão dos programas de cátedras na UFMG, associadas a parceiros estratégicos.

3.2.3 Ações que visam realizar internacionalização em casa:

- a) realização de escolas de verão/inverno, iniciativa a ser apoiada pelos Centros de Estudos e oferecida em língua inglesa, em caráter permanente e com periodicidade coincidente com os meses não letivos;
- b) realização bianual de seminários de internacionalização voltados para a extensão, a Graduação, a pesquisa e a Pós-Graduação;
- c) contínuo incentivo à oferta de atividades acadêmicas e extracurriculares em língua inglesa e outras línguas estrangeiras, bem como à promoção de eventos internacionais coordenados por grupos de pesquisa.

3.2.4 Ações que visam promover o acolhimento institucional:

- a) promoção de programa contínuo de orientação de todos os alunos da UFMG, a partir do ingresso na Universidade, visando sobretudo à preparação para mobilidade internacional;
- b) promoção de programa contínuo de orientação a estudantes estrangeiros, incluindo o acompanhamento informatizado de todas as etapas do processo de intercâmbio;
- c) atualização anual do guia de orientação sobre a UFMG, em inglês e espanhol, voltado para o público estrangeiro;
- d) manutenção de vagas na moradia universitária que possam ser utilizadas como contrapartida em convênios de intercâmbio com cláusula de reciprocidade, para acolher estudantes estrangeiros para cursos de curta duração.

3.2.5 Ações que visam fortalecer os centros de estudos especializados na UFMG:

- a) fomento a novos centros de estudos ou à reestruturação dos vigentes, passando da cobertura geográfica parcial para a cobertura geográfica ampliada;
- b) implantação de infraestrutura e dotação de recursos humanos adequados para o funcionamento dos centros de estudos.

3.2.6 Ações que visam consolidar a participação em redes de colaboração interuniversitária:

- a) participação em redes de cooperação institucional, cujo potencial de colaboração ainda não foi devidamente explorado;
- b) reforço especial às ações envolvendo as redes na América Latina e na África.



3.2.7 Ações que visam capacitar gestores atuantes na internacionalização:

- a) promoção contínua de treinamento específico, como parte de uma política de capacitação de recursos humanos voltada para a internacionalização da Universidade, incluindo as Pró-Reitorias acadêmicas e as secretarias de Departamentos, de Unidades Acadêmicas e dos Programas de Pós-Graduação;
- b) desenvolvimento de estrutura de informática, dedicada à internacionalização da Universidade, incluindo o gerenciamento de ações de mobilidade internacional nos níveis de Graduação e Pós-Graduação.

3.2.8 Ações que visam apoiar a ampliação da proficiência linguística:

- a) aprovação de uma Proposta de Política Linguística pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFMG;
- b) oferta contínua de cursos de línguas estrangeiras para a comunidade universitária;
- c) oferta contínua de cursos de português como língua adicional para estudantes estrangeiros com matrícula regular na Graduação ou Pós-Graduação da UFMG;
- d) fortalecimento interno, como ação institucional, das atividades do Programa Idiomas sem Fronteiras ou de outros que o venham a substituir com similaridade de propósitos.

3.2.9 Ações que visam ofertar disciplinas em língua estrangeira:

- a) estímulo à inclusão, nas estruturas curriculares dos Cursos de Graduação e Programas de Pós-Graduação, de frequentes atividades acadêmicas de oferta regular, especialmente em língua inglesa e em outras línguas estrangeiras;
- b) divulgação anual, junto às Instituições estrangeiras reconhecidas como parceiras estratégicas, de informações sobre o rol de atividades a ser ofertado em língua estrangeira pela UFMG nos anos subsequentes, de modo a atrair estudantes estrangeiros para atividades de curto, médio e longo prazo.

3.2.10 Ações que visam melhorar a comunicação intra e extramuros relativa à internacionalização:

- a) divulgação contínua, no sítio web da DRI, dos números de parcerias e convênios de mobilidade internacional de discentes e docentes da UFMG, assim como o número de discentes e docentes estrangeiros que visitam a Universidade, produzindo uma linha de tempo dinâmica, que permita aferir o crescimento da internacionalização e precisar a distribuição geográfica das parcerias e da mobilidade para a UFMG ou dela para Instituições estrangeiras.



4 FINANCIAMENTO DAS AÇÕES DO PLANO ESTRATÉGICO

Na UFMG, é uma prioridade institucional avançar na internacionalização como uma ação estratégica. Isso significa que, em maior ou menor escala, as quatro Pró-Reitorias Acadêmicas (PROEX, PROGRAD, PRPq e PRPG) e, principalmente, a DRI, estão comprometidas com o encaminhamento e a exequibilidade desse plano estratégico. Para viabilizar, em termos financeiros, a sua execução, as seguintes iniciativas serão tomadas ou continuadas:

- 4.1.** Aplicação do orçamento institucional da DRI.
- 4.2.** Aplicação de parte do orçamento da PRPq em chamadas internas para a tradução e revisão de artigos a serem submetidos a periódicos de impacto das várias áreas do conhecimento;
- 4.3.** Aplicação de parte dos recursos do PROAP/CAPES da PRPG nas ações de internacionalização;
- 4.4.** Planejamento, junto aos Programas de Pós-Graduação, para aplicação de parte dos recursos recebidos do PROAP e PROEX/CAPES nas ações de internacionalização;
- 4.5.** Contratação de Professores Visitantes estrangeiros, como na Chamada Interna UFMG 001/2018, aberta no presente momento;
- 4.6.** Submissão de propostas a editais institucionais, como o Edital nº 41/2017 (CAPES-PrInt), que estabeleceu o Programa Institucional de Internacionalização da agência;
- 4.7.** Prospecção de chamadas e editais internacionais, induzindo grupos focais a participarem e apoiando-os nas aplicações;
- 4.8.** Captação de contrapartidas com os parceiros estrangeiros.

5 APROVAÇÃO INSTITUCIONAL E VIGÊNCIA

O primeiro Plano Estratégico de Internacionalização terá vigência de abril de 2018 a março de 2023.

O Plano estratégico de Internacionalização 2018-2023 foi aprovado pelo Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CEPE) da UFMG na reunião realizada em 3 de abril de 2018.